



ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE NO
EXERCÍCIO DE 2016.

1 Ao primeiro dia do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às 15h15min (quinze horas e
2 quinze minutos), realizou-se, no Auditório do Departamento de Física (DFTE), da Universidade
3 Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a sétima sessão ordinária do exercício de 2016. A
4 pauta constava de: 1 – Informes: a) Centro Acadêmico da Licenciatura em Física e resultado da
5 eleição dos representantes discentes – Espaço Físico para o CA; b) Projeto “Análise PVT de
6 fluidos pesados”, do Prof. Adriano Sousa; c) Curso de Extensão, do Prof. Milton Schivani; d)
7 Indicação de novos membros para o CAD-CCET (Prof. Matthieu Castro e Tommaso Macri, ad
8 referendum); e) Bicletário, estacionamento institucional (Prof. Gandhi Madras); f) Orçamento
9 do DFTE 2016; 2 – Retorno do espaço físico do Departamento de Geofísica - discussão; 3 –
10 Disciplinas Optativas 2017.1 (Bacharelado em Física); 4- Exigências do MEC para os cursos de
11 Licenciatura: reformas curriculares; 5 – Homologação do Concurso Edital 008/2016, Física
12 Experimental em Grafeno, Nanotubos de Carbono e Materiais Correlatos. Fizeram-se presentes
13 os servidores: Adriano de Oliveira Sousa, Auta Stella de Medeiros Germano, Bruno Leonardo
14 Canto Martins, Carlos Chesman de Araújo Feitosa (chefe do departamento e conseqüente
15 presidente da plenária), Ciclamio Leite Barreto, Claudionor Gomes Bezerra, Daniel Brito de
16 Freitas, Felipe Bohn, João Medeiros de Araújo, José Dias do Nascimento Júnior, José Humberto
17 de Araújo, Juliana Hidalgo Drummond, Luciano Rodriues da Silva, Matthieu Sebastien Castro,
18 Milton Thiago Schivani, Nilza Pires, Raimundo Silva Júnior, Tommaso Macri e Wilson Acchar.
19 Justificou sua ausência o Prof. Márcio Assolin Correa. De antemão, o presidente solicita
20 mudanças na ordem nos pontos de pauta, a pedido dos professores, e inclusão de mais um
21 informe - a pedido do Prof. Umbelino - sobre o planetário. No primeiro ponto de pauta, a Prof^a.
22 Juliana informou que os alunos da licenciatura consultaram o DCE acerca do *modus operandi*
23 para criação de um Centro Acadêmico para a modalidade Licenciatura, elaboraram estatuto e
24 realizaram eleição via SigEleição, no dia 23 de setembro, ocasião em que elegeram seus
25 representantes, estando presente um deles à reunião plenária. A discussão sobre o espaço físico
26 para referido CA foi solicitada como ponto de pauta, conforme ressaltado pela própria Prof^a.
27 Juliana. Acerca das exigências do MEC para os cursos de licenciatura, o Prof. Milton – via
28 exposição de slides - disse que referido Ministério lançou Resolução em 2015 em que
29 aumentavam as horas-aula dos cursos de graduação para 3200, no total, com o mínimo de oito
30 semestres de duração. Ressaltou que resta até o ano 2017 para adaptação a tais exigências, e até
31 2018 para pô-las em prática. Por sua vez, a Prof^a. Juliana informou que houve um fórum das
32 licenciaturas, em que restou decidido que o melhor para adaptar-se às Exigências do MEC seria
33 que fosse fixado, por regra, o tempo de cinco anos de duração para os cursos da modalidade
34 Licenciatura. Por fim, chamou atenção para o fato de que o número de disciplinas atualmente
35 ofertadas pelo DFTE não é capaz de atender à nova exigência, no que foi complementada pelo
36 Prof. Milton, que acrescentou que o Regimento Interno da UFRN exige, também, a oferta das
37 disciplinas optativas em no mínimo 10% da carga horária total do curso, sendo que o curso deve
38 ofertar, pelo menos, 50% a mais desse mínimo exigido. Após, a Prof^a. Nilza questionou se não
39 poderiam ser ofertadas disciplinas de outros Departamentos com fins de atender às 400 horas-

40 aula de prática como componente curricular – PCC, também nova exigência do MEC, no que foi
41 respondida pela Profª. Juliana que não, acrescentando que a proposta de mudança para adequação
42 às novas exigências do MEC será elaborada pelo NDE. A Profª. Juliana esclareceu que a intenção
43 da Coordenação do curso de Física Licenciatura era informar à plenária sobre a iminência de
44 aumento da carga didática para professores do departamento, em especial de disciplinas do tipo
45 “prática como componente curricular”. No tema seguinte, acerca do curso de extensão
46 encabeçado pelo Prof. Milton, foi esclarecido por este que referido curso seria, em verdade, o
47 fechamento do projeto de extensão do mesmo tema exposto por ele, com alunos de vários
48 departamentos, com um total de 20 vagas. Posto em votação, unanimidade posicionou-se
49 favoravelmente. Quanto ao informe seguinte, o Prof. Adriano esclareceu que se trata de projeto
50 de análise de fluidos pesados para a Petrobrás e para os produtores independentes de petróleo, no
51 total de 10 milhões de reais, sendo que de 4% a 5% deste valor seria revertido para o DFTE. Já
52 aprovado *ad referendum*, foi posto em votação, no que restou aprovado por unanimidade. Quanto
53 ao informe sobre a indicação de membros para o CAD-CCET, foi dito pelo Prof. Chesman que os
54 membros de antes eram os Professores Luiz Felipe e Felipe Bohn e que agora os novos membros
55 são os Professores Matthieu e Tommaso, designados *ad referendum*. Posto em votação tal
56 definição, foi aprovada por unanimidade. Já no informe sobre o bicicletário, mesmo com a
57 ausência do Prof. Gandhi – que sugeriu tal informe – foi esclarecido pelo Presidente que o
58 mesmo se daria no espaço entre os banheiros próximos à sala do Prof. Artur e o Ciscpet, em um
59 local cimentado, protegido com grade, e que a ideia era a de em um futuro próximo transformar
60 tal espaço em um bicicletário. Passando ao informe sobre o orçamento do DFTE de 2016, o
61 Presidente apresentou gráficos, em slides, com orçamento total e rubricas variadas do DFTE em
62 2016, destacando que foi descontado, de uma só vez, todo o valor a ser suportado pelo DFTE
63 referente à reforma dos banheiros, o que deixou o Departamento no vermelho neste fim de ano.
64 No último informe, incluído em solicitação do Prof. Umbelino – conforme dito pelo Prof.
65 Chesman – foi discutido sobre o planetário e a necessidade de construção de seu espaço físico,
66 uma vez que foi informado pelo Prof. Umbelino que há possibilidade de liberação de recursos da
67 FAPERN para construção de referido espaço, mas que o ideal seria que uma equipe do DFTE se
68 pronunciasse oficialmente e desse o passo inicial para que a FAPERN, quem sabe, pudesse levar
69 o projeto adiante. Em seguida o Prof. José Dias falou de vários planetários pelo país, comprados
70 mas não instalados, por ausência de espaço físico, bem como que ele se voluntariava para ajudar
71 neste projeto de implementação e que achava importante que o DFTE se pronunciasse, a despeito
72 de nunca terem vindo falar com um astrônomo da UFRN sobre a importância de tal equipamento,
73 no que foi complementado pela Profª. Auta, que disse também se voluntariar. A Professora
74 acrescentou que no presente ano, por solicitação da Professora Jeanete, havia participado de uma
75 reunião de alguns setores da sociedade com a Prefeitura, e na ocasião um dos responsáveis pela
76 compra do planetário pelo Estado alegara não ser possível testar o equipamento sem o local físico
77 estar montado. A Professora ressaltou que como se passara muito tempo da compra do
78 equipamento ele poderia não estar funcionando mais adequadamente, e seria importante fazer
79 essa análise. Em todo caso ressaltou que mesmo que tal análise levasse a concluir que não seria
80 válido o aproveitamento do equipamento, aquela poderia ser uma oportunidade de, como
81 mencionada pelo prof. Ciclamio, aproveitar a experiência que o DFTE tinha alcançado com o
82 Planetário Móvel e a intenção manifesta anteriormente no Departamento para se criar um prédio
83 específico para divulgação da Física e Astronomia, e se incluir assim mesmo a proposta de
84 construção de um Planetário fixo na instituição, avançando nessa ideia. Interveio o Prof. Milton,
85 indagando que seria prudente, antes, verificar acerca das atuais condições físicas de referido
86 planetário, uma vez que foi comprado há bastante tempo e encontra-se parado. Pondo fim a tal

87 informe, o Prof. Chesman disse que em um tempo futuro seria formada referida comissão de
88 Professores para discussão mais aprofundada deste tema. Quanto ao segundo ponto de pauta, o
89 Presidente informou que, atendendo a pedidos, adiantaria o ponto 5, que trata da Homologação de
90 Concurso Público que teve como aprovado o candidato Bruno Ricardo de Carvalho, com média
91 final 7,86. Apresentou o processo e mencionou seus principais documentos. Posto em votação,
92 foi aprovado por unanimidade referido processo. No que toca ao terceiro ponto de pauta, uma vez
93 ausentes os proponentes de referido ponto – Coordenador e Vice do Bacharelado – deu-se por
94 cancelado tal ponto, por incapacidade de debate acerca do mesmo. Dispondo sobre o quarto
95 ponto, o Prof. Chesman apresentou o acordo feito em 2010 pelos Chefes do DFTE – à época
96 Prof. Claudionor – e do Departamento de Geofísica, em que restou firmado que após a construção
97 do novo prédio da Geofísica, o espaço do DFTE atualmente por eles ocupado retornaria ao uso
98 deste Depto. de Física. Ressaltou que, até onde se sabe, o novo prédio da Geofísica está pronto,
99 faltando apenas aparelhá-lo e mobiliá-lo e que, portanto, referido Departamento deve retornar
100 tanto o restante da oficina mecânica, quanto o espaço do laboratório de pesquisa que ainda
101 ocupam. Sugeriu que o ideal seria uma reunião intermediada pelo Diretor do CCET, para apenas
102 depois levar tal assunto à Reitoria, no que foi complementado pelo Prof. Claudionor que tal
103 pendenga só encontraria solução se a Reitoria intervisse, pois a Geofísica não tem bom senso, e o
104 DFTE está precisando de referido espaço de volta, sob pena de ficar sem sala para futuros
105 Professores contratados ou visitantes, bem como para estudantes. Já no último ponto de pauta foi
106 tratado do necessário espaço físico para o recém-formado CA da licenciatura em física. A Prof.
107 Juliana disse que - após as eleições de referido CA - entrou em contato com o Chefe, e falou
108 sobre o espaço atrás do banheiro do Laboratório de ensino, que originalmente pertencia ao CA e
109 que, então, achou melhor que assunto viesse à plenária. No que foi respondida pelo Prof.
110 Chesman, que salientou que tal sala é ocupada, atualmente, por estudante da pós-graduação mas
111 que, por hora, os representantes do CA poderiam utilizar o auditório, a sala de estudos e ou a sala
112 de reuniões, provisoriamente, não havendo, neste momento, espaço físico exclusivamente para
113 eles, não enquanto a questão do espaço físico não restasse resolvida junto ao Departamento de
114 Geof.sica. Não tendo mais nada a debater, foi encerrada a sessão, e eu, Max Acquaviva
115 Fernandes Cardoso, lavrei a presente Ata que, se aprovada, será assinada pelo presidente e
116 demais presentes.

FB.
Juliana